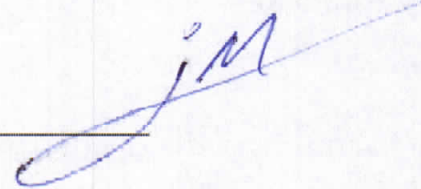


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL – 25-07-2017

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às quinze horas, na sede deste Instituto, à Avenida Princesa Isabel, 1010, Perequê – Ilhabela-SP; iniciou-se a reunião de trabalho do Conselho Fiscal, tendo presentes os membros do Conselho Fiscal, Conselheiros Petrônio Pereira Gomes de Sá, que presidiu a reunião, Alexandro Rocha do Carmo e Juliana Tominaga Mussato, além do analista de controle interno do instituto João Marcelo Borelli Machado. A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho Fiscal, Petrônio Pereira Gomes de Sá, que apresentou a pauta da reunião e iniciou a leitura da ata da reunião anterior, do dia vinte e sete de julho de dois mil e dezessete, que foi aprovada e assinada por todos os presentes. Analisou-se os balancetes de despesa e de receita, o rol de empenhos e a relação de adiantamentos concedidos, bem como suas respectivas prestações de contas do período, que integram esta ata. Constatou-se no Rol de Empenhos um montante empenhado de R\$ 1.140.576,79 (um milhão e cento e quarenta mil e quinhentos e setenta e seis reais e setenta e nove centavos), cuja variação em relação aos períodos anteriores se deveu ao pagamento da primeira parcela do decimo terceiro salário. O Balancete de Receita, apresentou arrecadação no período de R\$ 1.186.391,92 (um milhão e cento e oitenta e seis mil e trezentos e noventa e um reais e noventa e dois centavos), todas as entidades integrantes da Administração Pública Municipal Direta e Indireta realizaram suas transferências funcionais e patronais ao Instituto no período. No Balancete da Despesa foram empenhados até o período R\$ 1.137.127,36 (um milhão e cento e trinta e sete mil e cento e vinte e sete reais e trinta e seis centavos). Analisou-se todas as despesas de adiantamentos do período, que totalizaram gastos de R\$ 1.123,73 (um mil e cento e vinte e três reais e setenta e três centavos), não sendo identificadas impropriedades ou irregularidades.

Os investimentos totalizavam R\$ 121.599.860,50 (cento e vinte e um milhões e quinhentos e noventa e nove mil e oitocentos e sessenta reais e cinquenta centavos), com uma rentabilidade de 4,89% (quatro inteiros e oitenta e nove décimos por cento), portanto, acima da meta atuarial de 4,11% (quatro inteiros e onze centésimos por cento) representativa do IPCA + 6% (seis por cento) ao ano. Contudo, os investimentos apresentaram um prejuízo acumulado no segundo trimestre de R\$ 117.017,69 (cento e dezessete mil e dezessete reais e sessenta e nove centavos) decorrentes das instabilidades políticas do governo federal no período, que impactaram negativamente os fundos IMA-B 5+. Essa situação apresenta viés positivo a se concretizar até o final do



exercício segundo a consultoria financeira do Instituto, a Crédito e Mercado. Foi realizada a leitura da Ata do Conselho de Administração e não foi identificado nenhum ponto de relevância. Nada mais a ser dito, eu, Petronio Pereira Gomes de Sá, finalizo esta ata, que será assinada em duas vias por todos os presentes.

Alexsandro Rocha do Carmo
Petrônio Pereira Gomes de Sá
João Marcelo Borelli Machado
Juliana Tominaga Mussato

